

## ENTREVISTA: LUÍSA MEDEIROS

## DIZE-ME COMO ESCREVES QUE EU TE DIREI QUEM ÉS

A falta de adequação para determinada função e até a desonestidade têm sido pesadelos de muitos comerciantes. Como se diz no popular, ninguém tem estrela na testa, por isso, durante entrevistas de emprego, a apresentação do candidato é analisada de diferentes formas. Alguns cruzam as informações contidas no currículo com o que vêm em redes sociais. Outros analisam a linguagem corporal. A comunicabilidade e as respostas dadas pelo candidato são aspectos que influenciam muito, como também o conjunto de reações e performance durante todo o processo seletivo e treinamento.

Mas uma tática que tem sido cada vez mais utilizada por empresários, tanto para contratações quanto para o auto-conhecimento e treinamento de equipes, é a Grafologia, a ciência que analisa personalidade, aptidões e até aspectos do caráter com base na escrita. Sobre isso fala a grafóloga de São Paulo, Luísa Medeiros (www.luismedeiros.com.br).



LUÍSA MEDEIROS,  
GRAFÓLOGA DE SÃO PAULO

amadurecendo, então é normal a letra sofrer algumas diferenças ao longo dos anos. Não há problema também a pessoa ser destra ou canhota ou até mesmo ambidestra, pois é o cérebro quem escreve.

**JC – Existem mitos que circundam a Grafologia?**

**LM –** Um ponto a enfatizar: é uma técnica projetiva, portanto não se trata de adivinhação, ocultismo ou esoterismo. É uma ciência, mas uma Ciência Humana, assim como a Psicologia.

**JC – Como se tornar um grafólogo?**

**LM –** O aluno deve estudar muito, pois não é uma técnica muito simples. O aluno/profissional que analisa deve treinar muito. Pessoas que atuam na área de RH e não são formados em Psicologia também podem fazer o curso e/ou atuar com Grafologia (a pessoa deve ter nível superior, pelo menos, de preferência na área de Humanas). Em média, o aluno deve estudar uns dois anos para começar a ter certeza sobre as avaliações, assim como é interessante fazer supervisão com um Grafólogo habilitado.

**JC – Desde quando a Grafologia existe no Brasil e no mundo?**

**LM –** Aqui no Brasil, desde 1977 existe a Sobrag (Sociedade Brasileira de Grafologia), uma instituição muito séria e reconhecida mundialmente. O primeiro livro de Grafologia do mundo surgiu em 1622, com um médico italiano chamado Camilo Baldo. Foi Jean Michon quem deu o nome Grafologia ao estudo da escrita.

**JC – Em quais áreas a Grafologia é mais utilizada?**

**LM –** Uma das áreas onde a Grafologia é mais utilizada é em Recursos

Humanos, Orientação Profissional e Autoconhecimento. Ela também pode ser um auxílio na análise criminal, porém eles têm seus próprios métodos e a Grafologia só irá somar. Um dado importante é que não é a Grafo ou qualquer teste que reprova ou aprova um candidato.

**JC – Qual a sua experiência com Grafologia?**

**LM –** Tenho experiência com a Grafologia desde os 23 anos; em todas as empresas que trabalhei eu utilizei a Grafologia. Eu ministro aula de Grafologia (particulares, grupos ou In Company) para RH, há mais de 15 anos.

**JC – Quais as competências que podem ser analisadas pela Grafologia?**

**LM –** Várias competências podem ser analisadas. No nível intelectual: tipo de raciocínio, nível de atenção e concentração mental, memória, capacidade de analisar detalhes, visão generalista ou de um especialista, áreas vocacionais mais indicadas, criatividade, poder de imaginação, capacidade de discernimento, se a pessoa sabe trabalhar com improvisação ou se acostuma com as rotinas para ficar na zona de conforto. Além disso, a Grafologia também proporciona o conhecimento da vocação principal do analisado.

Na área de comunicação: sinergia e empatia em grupo, trabalho em equipe, cortesia, fluência, clareza ao se expor, capacidade de negociação, assertividade oral, sociabilidade ou se apresenta problemas de relacionamento, tipos de temperamentos, capacidade de escuta ativa, persuasão, se sabe fazer seu Marketing Profissional/ Pessoal ao meio em que se insere, etc.

Na área do equilíbrio emocional: autocontrole, autopercepção/autocognição, autodeterminação, se tem narcisismo ou egocentrismo. Se é mais flexível ou rígido, ética, clareza de atuação, se não sabe guardar segredos, se sabe trabalhar com informações sigilosas. Capacidade de correr riscos, grau de ansiedade e poder de reflexão antes das decisões, grau de emotividade (se controla suas emoções ou é mais ponderado),

nível de responsabilidade e comprometimento com o trabalho, se a pessoa é uma "personalidade de risco" ou não. Também é possível detectar se o nível de ambição e maturidade está de acordo com a idade cronológica da pessoa (idade real que a pessoa tem). Tem muitas pessoas que são muito responsáveis, mas ainda são imaturas afetivamente. Dá pra saber se a autoestima está preservada, se há algum tipo de complexo que comprometa a sua atuação profissional, se a pessoa sabe atuar sob pressão e desafios, etc.

Sobre o aspecto 'energia': se a pessoa canaliza adequadamente a sua energia, se é dinâmica, proativa, visionária, se é empreendedora, se conclui as tarefas que são determinadas a ela, se tem automotivação, se é perseverante, esforçada, etc.

Entre os aspectos de liderança (quando o cargo solicita): capacidade de decisão, tipo de liderança que exerce sobre os demais (se é mais agressivo, assertivo, autocrático, democrático, situacional, "sedutor", impositivo, despota. Se atua com ética. Se sabe trabalhar com o potencial de seus liderados; se sabe estimular as pessoas para atuar numa única direção; se sabe tomar decisões impopulares ou tem medo da reação da equipe; se é competitivo com seus pares profissionais (outros líderes) ou é solícito com outras áreas; se tem sinergia e empatia; se sabe ouvir outras pessoas, especialmente seus liderados; se tem equilíbrio emocional, determinação, ousadia, empreendedorismo; se busca novas soluções para os problemas existentes.

Organização & Métodos de Planejamento: se faz planejamentos prévios, em curto, em médio ou em longo prazo. Ou se a pessoa tem pouco poder de reflexão e age de maneira muito ansiosa e quer fazer tudo ao mesmo tempo (se a pessoa chega a "atropelar" ou "passar por cima" de outros profissionais). Se sabe gerenciar/administrar seu tempo laboral, grau de versatilidade; se tem visão estratégica ou somente tática (curto prazo). Se é organizado ou muito metódico na execução das tarefas e perde o timing dos acontecimentos e das decisões que deve tomar.



**Jornal do Comércio – O que é a Grafologia?**

**Luísa Medeiros –** A Grafologia não é um simples teste, é uma técnica séria e projetiva, que analisa, estuda e interpreta a personalidade (inclusive e principalmente as emoções). Podemos analisar em torno de 300 características de personalidade, incluindo caráter e temperamentos.

**JC – De que forma a Grafologia pode ajudar o empresário em processos seletivos?**

**LM –** Empresas de diversos segmentos e tamanhos, nacionais e multinacionais, utilizam essa técnica. Aqui no Brasil o uso é bem grande, pois é compensador se você for pensar em custo/benefício. A Grafologia tem alto índice de acerto e gastam-se apenas caneta esferográfica e papel sulfite. Em contrapartida, outros testes psicológicos demandam muito mais.

**JC – Qual a grande vantagem da Grafologia em relação a outras técnicas aplicadas?**

**LM –** Uma grande vantagem é seu alto índice de acerto, o que faz com que as decisões, especialmente as estratégicas, sejam bem mais assertivas, e hoje as empresas não podem perder tempo por conta da competitividade.

**JC – Como é feita a análise grafológica?**

**LM –** Para fazermos a análise, não precisamos ver a pessoa, precisamos apenas de dados básicos dela, como: formação acadêmica, idade, cargo, estado civil, etc, coisas simples. O fato da pessoa escrever com letra de imprensa, isto é, letra tipográfica não atrapalha a análise, pois quem escreve não é a mão e sim o cérebro. A nossa grafia muda porque nós vamos